

**Atividade:** Articulação de Rede

**Modalidade:** Oficina

**Data:** 18/10/2019 | 14h – 17h30

**Responsável(is):** Isis Lima Soares e Mariana Manfredi (Entremeios)

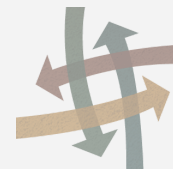
**Ementa:**

A atividade pretende ofertar insumos de mapeamento da rede local atual, identificar novas possíveis articulações, apresentar e dialogar sobre estratégias de articulação e mobilização, além de dar encaminhamento às ações pensadas nas demais atividades formativas do Projeto Atuação em Rede. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

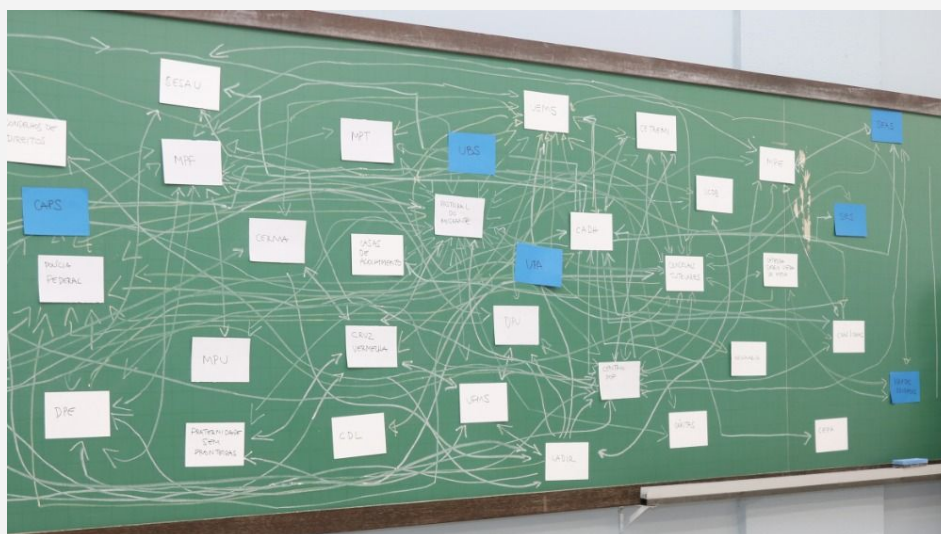
**Materiais de apoio**

Apresentação:

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-belo-horizonte/articulacao-em-rede-material-base.pdf>



## SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES



### Áreas de discussão durante a oficina

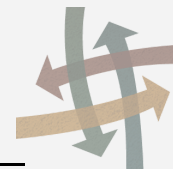
- Alinhamento de práticas.
- Mapeamento de funções e papéis dos atores da rede.
- Mapeamento dos fluxos e espaços de comunicação da rede.
- Mapeamento e organização de dados.
- Formação continuada dos atores da rede.
- Captação de recursos.
- Criação de novos elos para rede.

### Encaminhamentos possíveis

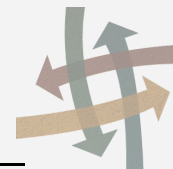
O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
[Mapeamento de funções e papéis dos atores da rede]		
- Realizar a concretização de uma cartilha que conste todos os órgãos e suas contribuições para a rede.	- Realizando reuniões mensais para redigir a cartilha e estabelecendo laços, trocas e informações.	DPE, DPU, CETREMI, Cedami, LADIR, UFMS, UEMS, Pastoral do Migrante, Fraternidade sem Fronteiras, Cruz Vermelha.

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

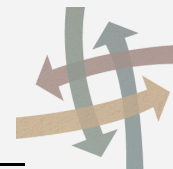
Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



<p>- Entrar em contato com ONGs (AFS, em princípio), e com a Pastoral de Campo Grande pra listagem de contatos em Dourados - UEMS.</p>	<p>- Entrar em contato com ONGs, Pastoral e UEMS, para mapear contatos importantes de serem feitos em Dourados.</p> <p>A partir dos contatos, passar à listagem, como em uma ação “bola de neve”.</p>	<p>AFS, Cáritas, Pastoral, UEMS.</p>
<p>- Integração do terceiro setor com a rede pública para conhecimento dos serviços prestados pelos dois lados.</p>	<p>- Reuniões integradas para estabelecer diálogo.</p> <p>- Mapear datas fixas para reuniões.</p>	<p>MPF / PF</p> <p>Secretaria Estadual de Trabalho, Direitos Humanos e Assistência Social.</p>
[Fluxos e espaços de comunicação]		
<p>Elaboração de organograma do fluxo de comunicação.</p> <p>1. Elaboração de organograma do fluxo.</p>	<p>Reunião com todos os atores envolvidos.</p>	<p>No dia 21 de outubro, às 9h, aproveitar a reunião da Liga para elaborar a ação.</p>
<p>2. Acolhimento em casas de passagem, Cetremi, CEDAMI, Casa São Francisco.</p>	<p>Encaminhar para a rede de atendimento por meio de parceria existente.</p>	<p>A unidade ou equipamento que atendam o migrante e sua família</p>
<p>3. Inserir no mercado de trabalho (Funsat, Funtrab, convênios com empresas, associação comercial, CDL)</p>		



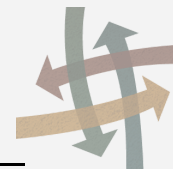
<p>4. Moradia, escola, saúde, espaços de comunicação.</p> <p>a. Criar um site com indicação de locais com endereço e telefones dos equipamentos existentes em atendimento ao migrante .</p>	<p>Parceria com as universidades.</p>	<p>Cursos de Engenharia de Computação, Ciência da Computação, Publicidade e Propaganda e Jornalismo.</p>
<p>Mídias televisiva, impressa e rádio.</p>	<p>Canais de TV, jornais, sites e rádio.</p>	<p>Meios de comunicação locais.</p>
<p>[Formação continuada]</p>		
<p>Mapeamento dos cursos oferecidos atualmente na rede (ESDPU, ESMP, Escola de Governo etc).</p>	<p>Reunião com promotores e agentes (divulgar).</p>	<p>ESDPU.</p>
<p>Levantar demanda da rede (curso atendimento linguístico para agentes - instrumental).</p>	<p>In loco, com grupos focais.</p>	<p>Universidades com atendimentos a migrantes.</p>
<p>Encontro Estadual da Rede de Atendimento.</p>	<p>Relatos de experiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- saúde</li> <li>- educação</li> <li>- assistência social</li> <li>- justiça</li> </ul>	<p>CERMA.</p>



Simpósios temáticos.	Detalhar as ações de capacitação por segmento.	CERMA + entidades diretamente voltadas à temática proposta.
[Mapeamento e organização de dados]		
Banco de dados da rede local próxima.	Entidades com atendimento direto ao migrante.	Parceiros diretos:
	Levantamento dos dados existentes.	- CADH
	Cadastrar no novo banco de dados (projeto piloto).	- CEDAMI
		- Casa Resgate
		- DPE
		- DPU
		- CETREMI
Avaliação do resultado		
Futuro:		- Centro Pop.
- Secretarias		- Cruz Vermelha.
- ONGs		- UEMS.
- Rede de atendimento		- Pastoral.
- Chefia imediata.		- Associação o de haitianos.
- Reunião chefias.		- Fraternida de sem fronteiras.
- Elaboração do banco de dados.		
- Capacitação.		
- Implantação.		
[Criação de novos elos]		
Dar continuidade de uma agenda da rede de atenção com encontros bimestrais para troca de experiências e diálogos entre os parceiros, dando projeção de novas	Realizando reuniões bimestrais e convidando novos parceiros e agentes essenciais para o desenvolvimento de novas práticas e das ações projetadas na rede.	Os agentes da rede:
		- DPU
		- MPF
		- MPE
		- PRF
		- PF
		- CETRAP
		- CERMA
		- SEDHAST
		- SAS

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



---

ações conjuntas  
para provocação  
de possíveis  
capacitações.

- Cruz Vermelha
  - CEDAMI
  - Pastoral do Migrante
  - Pastoral da Mobilidade e Humana
  - Universidades
  - Outros
-